

A vencedora da 37ª Festival RTP da Canção, com o tema "Sonhos Mágicos", acredita ter conseguido, enfim, a oportunidade de fazer uma carreira, o que não aconteceu em dez anos dedicados apenas ao fado. E revela que entre os seus projectos está a gravação de êxitos de José Cid

Liana

«Senti-me no meu mundo»

Foi uma vitória muito difícil. *Sonhos Mágicos* manteve despique cerrado até ao fim da votação com a canção *O Teu Tempo*, de Paulo Terrão. Liana admite que, apesar disso, ganhar esteve sempre nas suas previsões: *É claro que há sempre aquele medo de poder haver canções mais preferidas que a nossa, por isso é que as pontuações oscilaram tanto, mas também achávamos que a nossa canção era muito forte e havia uma grande esperança de ganharmos. E foi o que aconteceu. Uma grande alegria e uma autêntica magia*, segundo a intérprete.

A vencedora, de 20 anos, nascida em Coimbra, mas a viver em Lisboa, tinha apenas 9 quando pisou pela primeira vez um palco, no Coliseu dos Recreios, para participar numa Grande Noite de Fado. Desde então, tem-se dedicado à interpretação exclusiva do fado, que considera o género *mais de acordo* com a sua *forma de sentir*. De resto, ganhou mesmo duas Grandes Noites do Fado, em 1994 e em 1996.

Mesmo depois desta vitória de domingo passado no grande certame da canção nacional, Liana não admite que o fado deixe de ser a sua prioridade: *O fado continuará sempre na minha vida. Penso que o posso cantar em paralelo com este outro tipo de música, porque, apesar de ser canção ligeira, é música de qualidade, e portuguesa.*

A força de Amália

Liana refere que a noite da vitória foi sentida de uma forma mais intensa, pela particularidade de ter havido no Festival o espectáculo de homenagem a Amália. A feliz coincidência deixou-a *muito feliz. Senti-me no meu mundo, porque estava no Festival a cantar uma música diferente, de que gostava, mas rodeada de fado por todo o lado. E atribui um significado muito especial ao prémio. Foi talvez uma força da parte de Amália, que sempre foi o meu ídolo desde pequena. A última vez que a vi foi na despedida, na Basílica da Estrela. Beijei-lhe a mão e senti uma grande paz interior. Talvez isso se tenha manifestado aqui, na minha segurança e na conquista deste prémio.*

A canção *Sonhos Mágicos* foi composta de propósito para o Festival, a quatro dias de terminar o prazo para a candidatura a concurso. Liana foi a convidada eleita do autor Gerardo Rodrigues, pelo facto de ter já *havido colaborações em trabalhos anteriores* entre o compositor e a intérprete. Apesar de nunca ter feito este tipo de interpretação, Liana encarou o desafio com grande



naturalidade: por um lado, pela confiança que lhe era dada; por outro, porque começava também a ser um sonho seu. Ela percebeu há muito que, através de uma canção que chegue ao grande público, as portas abrem-se mais depressa...

Realizado um dos seus "sonhos mágicos", Liana só pensa o que poderá fazer com ele. O facto de esta vitória não a levar até à Suécia, ao Eurofestival, não é de todo uma frustração. *Quem é que não gostaria de ir ao Eurofestival? Mas não causa assim tanta pena. O Festival é capaz de ter tido mais projecção exactamente por causa disso, uma espécie de compensação, o que levará o público a interessar-se mais pelas canções.*

Viver da música

Abrem-se-lhe, outras perspectivas. A intérprete revela que o que não desejaria para o seu futuro *era ter 30 ou 40 anos e estar a cantar numa casa de fado todas as noites*. Com esta canção, espera conseguir *consolidar uma carreira de cantora, que apareçam mais espectáculos, mais convites, mais TV. Para que eu possa viver da música sem ter de ter outro trabalho. É difícil, mas há uns poucos que lá chegam.*

A vencedora do Festival tem outros projectos, para a eventualidade de ter mesmo de ter outra profissão. Estuda para se tornar assistente de bordo, pois, embora em primeiro lugar esteja a música, entre as coisas de que mais gosta é de viajar e de cinema.

Admiradora dos Abba, *por terem sido bastante inovadores para a época*, tem também na calha a gravação de versões novas de êxitos de José Cid. Para juntar à canção vencedora, num projecto conjunto com os autores de *Sonhos Mágicos*. Veremos, então, o que nos reserva a ambição natural, e agora ainda mais legítima, de Liana... ■